



Litúrgico



Ano C / Semana Santa / Vermelho

Ano 42 - Nº 2529 - 10/04/2022

DOMINGO DE RAMOS E DA PAIXÃO DO SENHOR



RITOS INICIAIS

A. *“Bendito o que vem em nome do Senhor!” Irmãos e irmãs, manifestemos a nossa fé, cheios de esperança e, apesar dos sofrimentos e angústias dos dias atuais, conservemos a mesma fé que fora manifestada pela multidão que aclamava Jesus, nosso Rei e Salvador. Corramos com Aquele que se dirige a Jerusalém e imitemos os que foram ao seu encontro.*



I – ENTRADA DO SENHOR EM JERUSALÉM

[SEGUNDA FORMA: ENTRADA SOLENE

Os fiéis reúnem-se no interior da igreja trazendo ramos nas mãos. O sacerdote e os ajudantes dirigem-se para um ponto da igreja, fora do presbitério. Após o canto de abertura, realiza-se a bênção dos ramos e a proclamação do Evangelho. Após a proclamação, o sacerdote dirige-se em procissão ao presbitério, enquanto se entoa um canto ou o canto de abertura “Os filhos dos hebreus”.]

1. CANTO DE ABERTURA

//: *Hosana hei, hosana há, hosana hei, hosana hei, hosana há.*:// (2x)

1. Ele é o Santo, é o Filho de Maria, / é o Deus de Israel, é o Filho de Davi. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.
2. Vamos a Ele com as flores dos trigais, / com os ramos de oliveira, com alegria e muita paz. / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.
3. Ele é o Cristo, é o unificador. / É “hosana nas alturas!” É “hosana no amor!” / Santo é seu nome, é o Senhor Deus do Universo. / Glória a Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. EXORTAÇÃO (Missal, p.220)

S. Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos os nossos corações pela oração, pela penitência e pela caridade. Hoje aqui nos reunimos e vamos iniciar, com toda a Igreja, a celebração da Páscoa de nosso Senhor. Para realizar o mistério de sua morte e ressurreição, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, sigamos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

4. BÊNÇÃO DOS RAMOS

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, abençoei estes ramos, para que, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei, cheguemos por ele à eterna Jerusalém. P.C.N.S.

T. Amém.

[Terminada a oração, o presidente da celebração, sem nada dizer, asperge os ramos com água benta. Logo em seguida, proclama o Evangelho que segue:]

5. EVANGELHO (Lc 19,28-40. Missal, p.224)

S. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. **Glória a vós, Senhor.**

S. Naquele tempo, Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: “Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. Se alguém, por acaso, vos perguntar: ‘Por que desamarrais o jumentinho?’, respondereis assim: ‘O Senhor precisa dele’”. Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: “Por que estais desamarrando o jumentinho?” Eles responderam: “O Senhor precisa dele”. E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinham visto. Todos gritavam: “Bendito o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!” Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: “Mestre, repreende teus discípulos!” Jesus, porém, respondeu: “Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão”. Palavra da Salvação.

T. **Glória a vós, Senhor.**

[Neste momento poderá haver breve homilia. Em seguida, o sacerdote dirige-se ao presbitério, enquanto se canta o seguinte canto ou, novamente, o canto de abertura.]

Os filhos dos hebreus, com ramos de palmeiras, / correram ao encontro de Jesus, nosso Senhor, / cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!” / Cantando e gritando: “Hosana, ó Salvador!”

1. O mundo e tudo o que tem nele é de Deus, / a terra e os que aí vivem, todos seus! / Foi Deus que a terra construiu por sobre os mares, / no fundo do oceano, seus pilares!
2. Quem vai morar no Templo de sua cidade? / Quem pensa e vive longe da vaidade! / Pois Deus, o Salvador, o abençoará, / no julgamento o defenderá!
3. Assim, são todos os que prestam culto a Deus, / que adoram o Senhor, Deus dos hebreus! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
4. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus, forte Senhor da nossa história! / Portões antigos, se escancarem; vai chegar. / Alerta! O Rei da glória vai entrar!
5. Quem é, quem é, então, quem é o Rei da glória? / O Deus que tudo pode é o Rei da glória! / Aos Três: ao Pai, ao Filho e ao Consolador / da Igreja que caminha, o louvor!

II – CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA

6. ORAÇÃO (Missal, p.230)

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, para dar aos homens um exemplo de humildade, quisestes que o nosso Salvador se fizesse homem e morresse na cruz. Concedei-nos aprender o ensinamento da sua paixão e ressuscitar com ele em sua glória. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos com atenção e acolhamos a Palavra de Deus, para nos tornarmos participantes de seu mistério redentor.

7. PRIMEIRA LEITURA (Is 50, 4-7)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. Mas o Senhor Deus é meu auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. SALMO RESPONSORIAL (Sl 21[22])

Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

- Riem de mim todos aqueles que me veem, / torcem os lábios e sacodem a cabeça: / “Ao Senhor se confiou, ele o liberte / e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”
- Cães numerosos me rodeiam furiosos, / e por um bando de malvados fui cercado. / Transpassaram minhas mãos e os meus pés / e eu posso contar todos os meus ossos.
- Eles repartem entre si as minhas vestes / e sorteiam entre si a minha túnica. / Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, / ó minha força, vinde logo em meu socorro!
- Anunciarei o vosso nome a meus irmãos / e no meio da assembleia hei de louvar-vos! / Vós que temeis o Senhor Deus, dai-lhe louvores; glorificai-o, descendentes de Jacó, / e respeitai-o, toda a raça de Israel!

9. SEGUNDA LEITURA (Fl 2, 6-11)

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: “Jesus Cristo é o Senhor” para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Salve, ó Cristo obediente! / Salve, amor onipotente, / que te entregou à cruz / e te recebeu na luz!

O Cristo obedeceu até a morte, / humilhou-se e obedeceu o bom Jesus, / humilhou-se e obedeceu, sereno e forte, / humilhou-se e obedeceu até a cruz.

11. EVANGELHO (Lc 23,1-49 – forma “mais breve”)

[N.: Narrador / T.: Todos / L.1: Leitor 1 / L.2: Leitor 2 / J.: Jesus]

Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas.

N.: Naquele tempo, toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. Começaram então a acusá-lo, dizendo:

T.: “Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei”.

N.: Pilatos o interrogou:

L.1: “Tu és o rei dos judeus?”

N.: Jesus respondeu, declarando:

J.: “Tu o dizes!”

N.: Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

L.1: “Não encontro neste homem nenhum crime”.

N.: Eles, porém, insistiam:

T.: “Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui”.

N.: Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

L.1: “Este homem é galileu?”

N.: Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias.

N.: Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

L.1: “Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais; nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele nada fez para merecer a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

N.: Toda a multidão começou a gritar:

T.: “Fora com ele! Solta-nos Barrabás!”

N.: Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio. Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus. Mas eles gritavam:

T.: “Crucifica-o! Crucifica-o!”

N.: E Pilatos falou pela terceira vez:

L.1: “Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei”.

N.: *Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais. Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam. Soltou o homem que eles queriam – aquele que fora preso por revolta e homicídio – e entregou Jesus à vontade deles. Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus. Seguiu-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se e disse:*

J.: *“Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’. Então começarão a pedir às montanhas: ‘Caí sobre nós!’ E às colinas: ‘Escondei-nos!’ Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?”*

N.: *Levavam também outros dois malfeitores para serem mortos junto com Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado “Calvário”, ali crucificaram Jesus e os malfeitores: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia:*

J.: *“Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!”*

N.: *Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus. O povo permanecia lá, olhando. E até os chefes zombavam, dizendo:*

T.: **“A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!”**

N.: *Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre e diziam:*

T.: **“Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!”**

N.: *Acima dele havia um letreiro: “Este é o Rei dos Judeus”.*

N.: *Um dos malfeitores crucificado o insultava, dizendo:*

L.2: *“Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!”*

N.: *Mas o outro o repreendeu, dizendo:*

L.1: *“Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação? Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal”.*

N.: *E acrescentou:*

L.1: *“Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado”.*

N.: *Jesus lhe respondeu:*

J.: *“Em verdade eu te digo: Ainda hoje estarás comigo no paraíso”.*

N.: *Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde, pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio, e Jesus deu um forte grito:*

J.: *“Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito”.*

N.: *Dizendo isso, expirou.*

[Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.]

N.: *O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:*

L.2: *“De fato, este homem era justo!”*

N.: *E as multidões, que tinham ocorrido para assistir, viram o que havia acontecido e voltaram para casa, batendo no peito. Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas.*

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. PROFISSÃO DE FÉ

13. PRECES DOS IRMÃOS

S. Nesse tempo da Paixão, em que Cristo com grande clamor e lágrimas ofereceu a seu Pai preces e súplicas, imploremos humildemente a Deus que, considerando a piedade de seu Filho, ouça compassivo os nossos pedidos.

L. Para que a Igreja, sinal da presença de Cristo no meio de nós, seja preservada de injúrias e difamações, rezemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Para que nosso querido Papa Francisco, nosso bispo Dom Pedro, todos os nossos presbíteros e diáconos, religiosos e religiosas, seminaristas, vocacionados e vocacionadas, sejam encorajados pelo Espírito Santo e, assim, mantenham-se fiéis à vocação, rezemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Para que nós, povo santo de Deus, sejamos conscientes de nossas misérias espirituais e possamos buscar a cura através dos sacramentos da reconciliação e da eucaristia, rezemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Senhor.

L. Para que nossas comunidades possam viver a Semana Santa com o coração contrito, humilde, convertido pelo amor e pela caridade, rezemos ao Senhor:

T. Ouvi-nos, Senhor.

S. Atendei, ó Deus, às súplicas de vosso povo, para que obtenhamos, pelos méritos da Paixão de vosso Filho, o que não ousamos esperar por nossos méritos. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. O pão e o vinho que ofertamos, frutos do trabalho humano, que serão transformados no corpo e sangue do Senhor, transformem, também, os nossos corações para que sejamos justos e dignos cristãos.

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em Jerusalém, prenderam Jesus, o meu Salvador. / Cuspiram na face e a força do braço o chicoteou.

Como sofreu o meu Redentor! Foi sobre o madeiro que crucificaram o meu Salvador.

2. Soldados romanos trouxeram a cruz, Jesus a tomou; / por todas as ruas daquela cidade o Cristo a arrastou.

3. E quando chegaram até ao Calvário, deitaram Jesus, / de braços abertos, no grande madeiro em forma de cruz.

4. E sobre seus pés, também, suas mãos, os cravos pregaram / e, entre os ladrões, o meu Salvador na cruz levantaram.

5. O fel da amargura na boca do mestre alguém colocou. / E um dos soldados seu lado esquerdo com a lança furou.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, pela paixão de nosso Senhor Jesus Cristo, sejamos reconciliados convosco, de modo que, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos pelo sacrifício do vosso Filho o perdão que não merecemos por nossas obras. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Préfacio Próprio (Missal, p.231)

“A Paixão do Senhor”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Inocente, Jesus quis sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis

ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição nos trouxe vida nova. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

17. RITO DA COMUNHÃO

A. *Ó Pai, se este cálice não pode passar sem que eu o beba, faça-se a tua vontade!*

18. CANTO DE COMUNHÃO

Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente. (2x)

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
2. Quem comer o pão da vida viverá eternamente. / Tenho pena deste povo, que não tem o que comer. / Onde está um irmão com fome, eu estou com fome nele.
3. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.
4. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.
5. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
6. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.
7. Da ovelha desgarrada eu me fiz o bom pastor. / Reconduz, acolhe e guia a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes, também, nele.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (*pausa*) Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos pela sua ressurreição alcançar o que buscamos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Celebramos e aclamamos com todo o nosso ardor a glória de nosso Rei e Salvador. O mistério celebrado nos leva a reconhecer a divindade de Jesus. Por isso somos chamados a compartilhar a sua cruz, a sua paixão, para sermos instrumentos, anunciadores do Reino de Deus. Preparemo-nos para receber a bênção.*

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Paixão do Senhor (Missal, p.522)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. O Pai de Misericórdia, que vos deu um exemplo de amor na paixão do seu Filho, vos conceda, pela vossa dedicação a Deus e ao próximo, a graça de sua bênção.

T. Amém.

S. O Cristo, cuja morte vos libertou da morte eterna, conceda-vos receber o dom da vida.

T. Amém.

S. Tendo seguido a lição de humildade deixada pelo Cristo, participai igualmente de sua ressurreição.

T. Amém.

S. Abençoe-vos...

21. CANTO FINAL

Hosana! Hosana ao Rei! (2x)

1. Mantos e palmas espalhando vai / o povo alegre de Jerusalém. / Lá bem ao longe se começa a ver / o Filho de Deus que montado vem. / Enquanto mil vozes ressoam por aí: / "Hosana ao que vem em nome do Senhor"! / Com um alento de grande exclamação, / prorrompem com voz triunfal:
2. Como na estrada de Jerusalém, / um dia também poderemos cantar / a Jesus Cristo, que virá outra vez, / para levar-nos ao eterno lar. / Enquanto mil vozes ressoam por aí: / "Hosana ao que vem em nome do Senhor"! / Com um alento de grande exclamação, / prorrompem com voz triunfal:

ACLAMEMOS A JESUS!

Mensagem do Bispo Diocesano

Neste dia que para nós, cristãos católicos, é chamado de "Domingo de Ramos", desejamos aclamar Jesus como nosso líder, nosso rei, mas não só: Ele é nosso Deus e Senhor! E isto faz toda a diferença.

Ao participarmos da procissão levando nossos ramos, recordando o que fizeram os contemporâneos de Jesus, queremos aceitar Jesus, assumir seus ensinamentos como norma de vida. Queremos dizer: Sim Jesus, eu te seguirei!

Seguir Jesus é maravilhoso. Ele nos ensina o caminho da vida e da felicidade sem limites. Ele mesmo é alguém maravilhoso porque é sumamente bom, verdadeiro e nos comunica a vida. Vale a pena seguir Jesus, nos dizem os santos de todas as épocas!

No entanto, segui-lo é arriscado para quem não tomou uma decisão madura e segura, decidida e querida. Há uma condição que muitos desconhecem ou fingem desconhecer: carregar a cruz!

É por causa disso que este domingo se chama: "Domingo de Ramos da Paixão do Senhor". Jesus entra triunfante em Jerusalém, mas não se pode esquecer que ele triunfa pela sua cruz! Na cruz temos a salvação e a vida. É pela cruz que se chega à luz!

Mistério profundo este do sofrimento do Filho de Deus todo poderoso que aceita passar pelo sofrimento para nos redimir e nos indica o caminho para quem quer se comprometer com o Evangelho.

Aclamemos nosso Rei Jesus na certeza de que Ele nos dará sempre a coragem de decidirmos por Ele; em todos os momentos de nossa existência. Com Ele a esperança permanece viva.

Uma boa semana santa a todos nós.

Que Deus os abençoe com a bênção da saúde e da fé. É o que vos desejo como pai e pastor.



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

LEITURAS DA SEMANA SANTA

2ª feira: Is 42,1-7; Sl 26(27); Jo 12,1-11.

3ª feira: Is 49,1-6; Sl 70(71); Jo 13,21-33.36-38.

4ª feira: Is 50,4-9a; Sl 68(69); Mt 26,14-25.

Ceia do Sr.: Ex 12,1-8.11-14; Sl 115(116b); 1Cor 11,23-26; Jo 13,1-15.

Paixão do Sr.: Is 52,13-53,12; Sl 30(31); Hb 4,14-16; 5,7-9; Jo 18,1-19,42.

Vigília Pascal: 1) Gn 1,1-2,2; 2) Gn 22,1-18; 3) Ex 14,15-15,1; 4) Is 54,5-14; 5) Is 55,1-11; 6) Br 3,9-15.32-4,4; 7) Ez 36,16-17a.18-28; 8) Rm 6,3-11; 9) Evangelho: Lc 24,1-12.

Páscoa: At 10,34a.37-43; Sl 117 (118); Cl 3,1-4; Jo 20,1-9.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi - **Cantos:** Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.ultimahoraabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)